

Efeitos dentoesceléticos da protração maxilar ancorada por mini-implantes com barra mandibular e máscara facial noturna

Gabriela Gonçalves INNOCENTE, Leonardo Scudeler MORAES, Fernando Rayes MANHÃES, Tafnes Pereira da SILVA, Heloísa Cristina VALDRIGHI, Luana Paz SAMPAIO, Silvia Amélia Scudeler VEDOVELLO, Carolina Carmo de MENEZES

Introdução: A má oclusão de Classe III esquelética representa um desafio clínico significativo devido à complexidade de tratamento e dificuldade em manter a estabilidade. A protração maxilar convencional pode apresentar efeitos limitados e recidivas. Neste contexto, técnicas inovadoras como a protração maxilar ancorada por mini-implantes têm mostrado potencial para minimizar esses problemas. Este estudo avaliou os efeitos dentoesceléticos da protração maxilar com ancoragem por mini-implantes, incluindo uma barra mandibular de ancoragem e uso noturno de máscara facial em adolescentes. **Objetivo:** Avaliar os efeitos dentoesceléticos da protração maxilar com ancoragem por mini-implantes, barra mandibular de ancoragem e uso noturno de máscara facial em adolescentes. **Método:** Foram tratados 17 pacientes (idade média inicial de 12,3 anos) com má oclusão Classe III e deficiência maxilar, utilizando expansor Hyrax híbrido ancorado por mini-implantes maxilares e barra mandibular fixada em mini implantes inferiores. Elásticos Classe III foram empregados entre molares superiores e barra mandibular. A protração incluiu uso noturno de máscara facial com força pesada (450-500g por lado). Avaliação por cefalometria lateral antes e após tratamento. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 56184222.7.0000.5385). **Resultado:** Houve melhora significativa nas medidas cefalométricas: aumento do ângulo ANB, SNA, e Wits, avanço maxilar (Co-A), incremento do comprimento mandibular (Co-Gn), melhora na relação molar, aumento do trespasse horizontal e alteração favorável no posicionamento incisivo inferior. **Conclusão:** A protração maxilar ancorada em mini-implantes associada à barra mandibular e máscara facial noturna promove efeitos esqueléticos favoráveis e auxilia no controle dos efeitos dentários, indicando eficácia para tratamento da Classe III em adolescentes.

DESCRIPTORIOS: Má oclusão de Angle Classe III; ancoragem ortodôntica; máscara facial.